

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

REDACÇÃO E TIPOGRAPHIA

Praça 15 de Novembro

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000
FÓRA DA CIDADE
Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

GAZETADO SUL

Avança hoje a GAZETA DO SUL o primeiro passo no seu segundo anno de existencia. Os 292 numeros até hontem publicados são outras tantas provas da grande somma de esforços empregados e de obtaculos vencidos durante a longa peregrinação na estrada do jornalismo. Sabiamos, ao encetar a publicação d'esta folha, que, como todos os nossos dignos collegas da imprensa local, haviámos de lutar com innumerables difficuldades e soffrer bastantes contrariedades; mas animavamos a esperança de que, para compensar-nos de todos os dispendios, a protecção publica se faria esperar e nos abriaria a sua benéfica sombra. Essa esperança não foi illuzória. O publico, que lê e que comprehende o quanto difficil é a manutenção de uma folha aqui, de os recursos escassearem e tropeços surgem a cada passo, não ficou quedo ao nosso pello, e veio com o seu preioso auxilio reforçar a nossa coragem e robustecer as nossas pirações. Sómente quem se acha envolvido em emprezas como esta, de aquilatar de quanta energia e animo se ha mister para cumprir um programma antemão traçado, com intransigente independencia, e, o que é mais, com inteira consciencia. Procurámos sempre, ás vezes em grandes sacrificios de suor e de commodidades, tornar a GAZETA uma folha agradável pela variedade de suas versas secções e util á comunidade social, tomando o maior interesse pela causa do povo. Si mais não fizemos é porque não o permittiam os meios e tenhos á nossa disposição. Diz-nos a nossa consciencia que estamos satisfeito os nossos deveres de jornalista, empregando todos os elementos ao alcance para a defeza do justo e do honesto. Nossa linguagem, quer na prosa quer no louvor, tem sempre pautada pelas normas mais recta imparcialidade e decencia. Este primeiro anno da GAZETA está para attestar e confirmar a nossa conducta. Entrando no segundo anno, esperamos que os nossos amigos e publico continuem a acompanhar-nos com o seu sympathico e a sua generosa pro-

FELICITAÇÕES

Por motivo do nosso anniversario recebemos hontem as seguintes felicitações: Da CASA DO COELHO um envolucro contendo 7 diversos brindes, 20 lindos chromos e a seguinte dedicatória: A CASA DO COELHO brinda o 1º anniversario da sympathica «Gazeta do Sul», na pessoa do seu Director. Recebemos as felicitações dos cavalheiros: Affonso Livramento, Durval Gomes, Martinho Callado, Mancel Bernardino Varella e Alfredo Albuquerque. Foram-nos enviados os seguintes cartões: A par das alegrias, que vos cercam hoje, deixai que passem estas minhas simples palavras, felicitando, pelo 1º anniversario, a vossa laureada folha. Que muito prospere!—eis o que a ella desejo... Que continue a pugnar pelo direito de todos!—eis o que pelo povo desejo... Desterro,—14—2—91. THEODORICO SILVA ALFREDO DOS SANTOS COELHO, felicita-o pelo 1º anniversario da criteriosa e imparcial folha a—«Gazeta do Sul», da qual sois muito digno Redactor e proprietario. Passar desaperccebido o 1º anniversario de vossa imparcial e conscienciosa folha, seria olvidar o embate da intelligencia com as lutas das ambições humanas, defendendo as mais nobres aspirações nacionaes. E' justo, merecedor, eu saudar á—«Gazeta do Sul» uma das filhas mais gentis de Guttemberg, nascida nas plagas catharinenses; e para dar expansão ao meu regosijo, apenas sinto-me satisfeito, enviando-vos um amistosissimo amplexo que symbolisa a manifestação sincera de vosso admirador. 14—2—1891.—LUIZ A. J. GONÇALVES. E' me grato felicitar o 1º anniversario da vossa criteriosa folha, desejando-lhe muitas prosperidades. O vosso patricio THEOTONIO NUNES Sendo hoje o anniversario da vossa criteriosa folha, não posso deixar de dirigir-vos as minhas sinceras felicitações. O vosso patricio JOÃO FLORIANO DA SILVA Hoje completa a folha que tão dignamente dirigis, um anno de existencia. Ella, tem sabido manter integro seu programma. E' justa, portanto, vossa alegria, que compartilhando com vossos companheiros de trabalho, vem reflectir nos vossos

damiradores que, como eu, vos dirigem um saudoso amplexo, desejando-vos uma nova era de prosperidades. Vosso Cr.º Admirador.—José Pedro Duarte Silva.

FERIMENTO

Está mettido em camisa de onze varas o Cortajaca por ter ferido com um pão o menor italiano de nome Izidoro no dia 7 do corrente. O inquerito corre pela delegacia do 1º districto desta Capital.

Foi entregue ao encarregado da estação telegraphica, do Desterro a quantia de 10:200\$000 réis, para occorrer as despesas da respectiva repartição.

Concessão de credito

A thesouraria de fazenda está habilitada com o credito de 2.110\$000 réis por conta da verba «Exercicios findos» do exercicio de 1890, para indemnizar a Kamieusloy & Irmão, de igual quantia despendida com os reparos da estrada de rodagem S. Bento e construção de uma ponte de madeira sobre o rio Preto.

De novo chamamos a attenção da Intendencia Municipal para ponte, á rua «Pedro Soares», visto estar em completo estado de ameaça ás pernas das tranzeuntes. Livra.

PEDIDO

O solicitador dos feitos da fazenda Nacional Manoel Antonio do Nascimento, solicitou do cidadão Ministro da Fazenda, augmento de vencimento.

Consta-nos que, brevemente, realisar-se-ha o pagamento do Ministerio da Guerra.

Consta-nos que deixa o nosso porto, no dia 16, o transporte «Purús».

BRAZIL POSTAL

Recebemos hontem esta revista mensal que se publica no Rio de Janeiro e da qual é director o sr. A. Marques de Souza.

A thesouraria de fazenda entregou a quantia de 1.000\$, em vista da requisição do respectivo official de fazenda, para complemento da quantia necessaria ás despesas da guarnição do transporte de guerra «Purús».

TRANSPORTE

O transporte de guerra que se acha fundeado no nosso porto é o «Purús» e não o «Madeira», como havíamos noticiado.

Este navio de nossa marinha de guerra é commandado pelo capitão de mar e guerra Pedro Benjamin de Siqueira Lima, director geral dos pharões, e viaja em serviço de inspecção.

Foi contratada com o cidadão Tobias Candido Soares de Sá, por..... 300\$000 a factura de uma ponte sobre a sanga denominada—Manoel Rodrigues—no 2º districto da villa de Araranguá.

Pelo Ministerio da Marinha foi aberto o credito de 88\$170 á verba «Material de Construção Naval» do exercicio passado, para attender as despesas feitas com o calafeto do rebocador «Lomba» e com o fornecimento de artigos á Capitania do Porto.

Telegramma

Serviço da «Gazeta do Sul». Rio, 13 de Fevereiro.

Doutor Videiros Castro, primeiro promotor, deu denuncia, hoje, contra Piragibe, Osorio Paiva, morte Romariz, incursos arts. Cod. 395 e 303, 302 ferimentos em diversas pessoas.

Correspondente

O telegramma acima é relativo ao muito conhecido facto do assalto á TRIBUNA.

OS NIHILISTAS

Da Russia narram-nos um espantoso crime de assassinio, praticado pelos nihilistas perto de Shornoff, no governo de Kieff. Passando ha dias por uma floresta, um camponez d'aquelles sitios ouviu gemidos quasi imperceptiveis e aproximou-se do local d'onde elles partiam.

O espectáculo que se lhe parou era horrivel. Despojado de todo o seu vestuario, e amarrado a uma arvore, estava um homem com as pernas e os braços crivados de punhaladas. Nabocza tinha uma mordação que o impedia de gritar. Os olhos do infeliz haviam sido picados com alfinetes. Do ventre fendido com uma punhalada, pendiam os intestinos. Sobre o peito via-se um papel, onde estavam escriptas estas palavras: «Castigo de um espião—Os libertadores da Russia.»

O camponez foi logo prevenir a policia, e d'alli a pouco e desgraçado era conduzido para Kieff onde chegou já cadaver.

O assassinado tinha o posto de capitão de gendarmes e pertencia á policia secreta.

A pista dos assassinos ainda não pode ser descoberta. Como se vê, o nihilismo não para.

Entretanto, assegura-se que o czar está disposto a commutar a pena de morte imposta aos grandes criminosos, e não quer ouvir fallar em execuções capitães.

Defloramento

Sobre a noticia que demos sob este titulo, teve logar hontem o exame feito na menor Etelvina e o interrogatorio do offensor.

A intendencia municipal chama concorrentes para a pintura interna e externa do edificio do mercado.

Os astrónomos annunciam para o corrente anno os seguintes phenomenos celestes:

No dia 9 de maio ver-se-ha podendo até ser photographada a passagem de Mercurio sobre o sul.

No dia 23 do mesmo mez ver-se-ha o fim de um bello eclipse total da lua.

A 6 de junho poderá ser observado um eclipse anular do sol.

No dia 15 de novembro, emfim, haverá um notavel eclipse da lua, de longa duração. Estes phenomenos, porém, serão visiveis em Paris.

Segue hoje ás 6 horas da manhã para o norte do Estado o paquete Laguna.

A origem dos presepes

O costume dos presepes na festa do Natal deve-se ao grande patriarcha de Assis. Eis o facto que lhe deu origem:

Em 1223, achando-se S. Francisco em Greccio, quiz solemnizar a noite santissima de Natal com uma festa, que nunca tinha sido vista, isto é, representando ao vivo o nascimento do Divino Redemptor.

Depois de ter obtido licença do Papa, escolheu uma gruta, e fez transportar para alli um boi, um jumento e uma mangedoura; collocou sobre a palha o menino Jesus, e de um outro lado poz as imagens da SS. Virgem e de S. José.

Dentro d'esta gruta reunio o santo um grande numero de frades, que chamou dos conventos vizinhos, e uma multidão de camponezes d'aquellas aldeas e fez cantar uma missa em que elle mesmo servio de diacono.

Nessa occasião o seraphico patriarcha pronunciou um commovente discurso, e quando chegou ás palavras do Evangelho:—collocou-o em um presepe, e naquelles momentos lhe appareceu entre os braços um menino no todo resplandecente de luz divina.

Desde então conservou-se sempre nas igrejas dos franciscanos o uso da representação do presepe, que depois se tornou commum e geral em todo o mundo.

O rigorosissimo inverno que está grassando na Europa vai tomando proporções de um desastre. O Sena, em Pariz, á sahida do ultimo paquete, estava inteiramente gelado, e, nos arredores da capital, era facil atravessar-o por cima da espessa camada de gelo que lhe recobria as aguas. O Rhodano estava gelado em Tarascon.

O mesmo acontecia com o Garonna, com o Gers, com o Ariège, o Saona, o Aube e outros rios. Muitas pessoas têm morrido de frio; algumas têm sido transportadas para os hospitaes com os pés gelados; outras succumbem a congestões, e o numero dos obitos têm augmentado sensivelmente.

No sul, onde ordinariamente a temperatura conserva-se mais benigna nesta estação, o frio não tem sido menos intenso, e os habitantes de Tolosa têm tido até 10 graus centigrados ao baixo de zero, como os de Pariz.

NOTAS ALEGRES

Logica da infancia: Duas pequenas, uma com a outra. —O que é um viuvo? —Ora essa! um viuvo é o marido de uma viuva.

Um auctor dramatico, abraçando um amigo que sai do theatro em que acaba de se representar um drama seu, e que vem com o lenço a enxugar o rosto: —Ah! meu amigo commoveu-o tanto o 5º acto que vem a limpar as lagrimas! —Não, perdão. Eu venho a limpar o suor.

Dous typos encontram-se e param defrente um do outro: —Parece-me que já o vi nalguma parte. —E' possivel: ás vezes passo por lá.

PONSON DU TERRAIL A ALMA DO OUTRO MUNDO

VI —O RETRATO

(Continuação)

—No entanto, continuou o barão, passaremos aqui vida alegre. Eu sou caçador apaixonado, e se gostais de caça...

—Loucamente, barão. —Caçaremos todos os dias. A' noite, Herminia executará algumas peças de musica no seu cravo... Mas, continuou o barão, interrompendo o fio do seu discurso, esqueço-me que viajastes todo o dia e que, sem duvida, careceis de descanso.

O barão tocou a campainha. O velho criado que introduzira Ralph tornou a apparecer.

—Conduzi o Sr. visconde ao seu aposento, ordenou-lhe o Sr. de Roche-Noire.

O visconde deu as boas noites a seu futuro sogro e seguiu o criado.

Este fê-lo atravessar de novo a sala de jantar. Os olhos de Ralph fitaram-se então no retrato de Fulmen.

Desta vez travou o braço do criado, e disse-lhe com vivaçidade: —De quem é este retrato?

O criado estremeceu e hesitou. —Falla! disse imperiosamente o visconde.

—E' o retrato de M.elle Fulmen, respondeu o velho, tremendo.

—Quem é Fulmen?

—E' a esposa do velho de... Herminia.

Ralph levantou os hombros. —Então não é ella! disse consigo mesmo.

Cedendo, porém, a um estranho abalo:

—E... onde está ella? perguntou.

—Morreu, respondeu o criado, inclinando a fronte, e seus restos jazem debaixo da terceira lage, á esquerda do altar-mór, na capella do castello.

—Hespanhola por hespanhola, murmurou elle, creio que houvera amado a Fulmen.

E foi para diante, desviando os olhos do retrato.

O velho criado conduziu Ralph á extremidade opposta do castello, na ala esquerda, como se dizia outrora em Roche-Noire, e introduziu-o em um aposento, cuja singular mobilia causou-lhe especie.

Já não se via alli o luxu rococo posto recentemente em moda pela marquez de Pompadour, nem portas com pinturas de Boucher por cima de suas vergas, nem tapeçarias sombrias do grande reinado, nem negros bahús da renaissance.

Nada disso.

Ao entrar no camarim de M.elle Herminia, Ralph julgara achar-se em Versailles; transpando o limiar da camara que lhe havião destinado, lembrou-se desses paizes quentes onde o sol brilha com todo o seu esplendor.

Caixas com flôres exóticas guarnecião os vãos das janellas; um tapete de Smyrna, de cores vivissimas, cobria o pavimento; um estofo quasi semelhante, porém mais fino, forrava as paredes; um divan á turca arredondava-se em torno da chaminé. Em um canto, vio o visconde pendurados á parede um pandeiro e um par de castanholas, e entre duas janellas uma pintura um tanto sombria: um Murillo ou um Velasquez.

O armador que aderecára aquella camara quizera, ao que parecia, dar-lhe um ar oriental ou hespanhol e aquelles singulares instrumentos de prazer, aquelle pandeiro e aquellas castanholas, attestavão, por assim dizer, que ella fóra habitada por alguma caprichosa e travessa filha das serranias andaluzas.

(Continua)

O naufragio do «Serpent»

A DECLARAÇÃO DE UM NAUFRAGADO

Transcrevemos a seguinte narração:

Burton, um dos naufragos, fez a seguinte declaração:

«Na noite do naufragio navegava o «Serpent» sem a maior novidade. Tinha mos sahido de Plymouth, no sabbado, às 2 horas da tarde, e demandavamos o cabo Finisterra para tomar a altura. O mar estava horrivel e as ondas faziam-nos derivar para seawento, empurrando-nos para a costa.

O logar do sinistro é uma enorme enseada formada pelos cabos Villano e Trece. No meio da enseada e formando a figura de um E deitado, erguem-se os recifes, que vão terminar no baixio chamado a Ponta do Boi, distante meia milha de terra e umas tres do cabo Villano, que é o extremo sul da enseada.

A noite estava tenebrosa; muita chuva e bastante neblina. O «Serpent» passou, roçando, o cabo Trece; não vimos o pharol do cabo Villano e o navio foi direito ao centro da enseada, batendo na ponta do Boi.

O choque foi horroroso. Por causa da tempestade e pelo receio da costa, para onde o vento nos impellia, o commandante estava no convez ao lado do official de quarto. Eu estava tambem em cima e mais cerca de 20 marinheiros do quarto de manobra.

Quando sentiu o choque, o commandante deu immediatamente ordem de arriar os escaleres e, com a maior coragem e presença de espirito, tentou estabelecer um cabo de vae-vem. Ainda se deram dois tiros com a peça lança cabos, mas o mar estava tão máo, as ondas eram tão altas, que as balas não podiam chegar a terra.

Toda a gente valida subiu á coberta, e tratava-se de

escaleres a ná. Eu e os meus dois companheiros salvos, Gould e Lacsne, estavam de serviço a um dos escaleres. Gould era o cabo. Fomos, pois, arriar o nosso escaler como todos os mais a quem cumpria serviço identico. Apenas, porém, se tinha principiado esta manobra, um horrivel golpe de mar varreu o convez, levando consigo o escaler e quasi toda a gente!

Ouvi então o commandante gritar:—Salve-se quem puder.

Eu, os meus dois companheiros salvos e muitos outros, tinhamos vestido os colletes salvavidas, antes de principiar a manobra de salvação. O «Serpent» não fora a pique nem flutuava, estava como que encravado na rocha e adornado. Medonhos golpes de mar, porém, succediam-se sem interrupção, levando o resto da gente e obras mortaes. Era horrivel.

Lacsne e outros, arremessados pelas ondas contra os recifes, conseguiram agarrar-se a uma ponta por alguns momentos e depois fizeram-se a nado em direcção á praia. Lacsne, porém, foi o unico d'elles que conseguiu vencer a força do mar e abicar na areia, meio morto.

Eu, sendo colhido por uma onda que me levou na direcção da praia, pude ganhar a poucos minutos depois de Lacsne lá ter chegado. Gould foi o que esteve mais tempo no mar, indo, por um esforço inverosimil de coragem e energia, tomar pé na praia do cabo Trece, a uma enorme distancia do logar do sinistro.

O que é horrivel mais que tudo é o que se passou no mar, entre os naufragos, no momento em que a onda varreu o convez. Os naufragos embarravam uns nos outros, agarravam-se uns aos outros, e uma grande parte delles pereceram por os companheiros lhes tolherem os movimentos, agarrando-se a elles.

Quando amanheceu e chegou a baixa-mar, vimos ainda o «Serpent» encalhado. O convez estava completamente limpo, nem signaes havia das obras mortas. Apenas lá se conservavam os seis canhões, que o mar não tinha podido arrancar. Pouco depois, porém, ouvi-se um medonho estampido e o «Serpent», partindo pelo meio, afundou-se, a prôa para um lado e a pópa para outro lado do rochedo sobre que tinha cavalgado.

Durante o dia o mar foi arrojando á praia os cadaveres dos homens que tinham vestidos os colletes salvavidas. Vinham todos maltratados e alguns com a cabeça completamente desleita, de terem batido contra as pontas dos canôpos.

THEOPHILO D'ALMEIDA
ALMIRANTE BARROSO
NA
VOLTA DO MUNDO
Um dia em Toquio ou em Yedo

O nosso passeio não foi interrompido e nós principiamos a percorrer uma rede de canaes, cortados por um grande numero de pontes de madeira, tudo para nós curioso, pela maneira porque são dispostas sem ordem nem arte, mas nem por isso desagradavel: antes pelo contrario, tudo isto torna-se mimoso e risosno neste paiz da Asia.

Affastou-se então com a viuva e o companheiro para o outro canto da espaçosa camara, onde tomaram assentos:

—Sei, irmã, pelo P. Figueira, das vossas pias intenções e da escolha que fizestes de nossa humilde casa para relisa-las, o que me excitou o desejo de ver-vos.

—Realizadas já estariam ellas se dependessem unicamente de mim: mas obstaculos sobrevieram, de que haveis de estar bem informado.

—Sem duvida; e tambem é esse um dos motivos da minha vinda aqui. Vosso fervor pela religião é muita louvavel, e vos será levado em conta; mas não vos parece que a força de vontade, rara em uma fragil donzella, e em vossa filha levada ao ponto de immolar a honra e talvez a vida, são avisos do céu e mostras de que Deus se oppõe ao sacrificio que lhe offerceis?

—Mostras são, Padre, de que o canero já creou duras e fundas raizes, e não poderá ser extirpado sem cruas dores. Mas sinto-me com animo bastante para o martyrio!

O Visitador contemplou com severidade a exaltação fanatica daquelle mulher:

—Estou acreditando que não é o espirito de religião quem falla pelos vossos labios, senão o mau espirito, que para melhor tentar a creatura, se disfarça com ares de devoção

Finalmente chegamos ao templo de Saksu um dos mais frequentados e formosos de todo o Japão, um avultado numero de crianças, velhos, velhas e etc. fazem um ruido infernal, ao contrario do primeiro que haviamos visitado. Era porém ali um dia de festa e eis porque isto se passava, parecendo portanto que neste dia, tal alvoroço, nada tem de desrespeitoso, ou então torna-se tolerado, como se dá tambem entre nós. Isto porém não perturbava aos devotos, que em suas orações fervorosas, nada lhes tirava deste enlevo de fé e crença. Existe ali um Buda de grandes dimensões aonde os devotos desde longa data, quando se achão enfermos de qualquer parte do corpo, batem com a mão sobre elle e no logar enfermo, para promptamente se restabelecerem; e n t a n t o, quantos apezar de toda a sua fé, tem visto decorrer os annos e até a existencia, sem que o milagroso santo ouça suas fervorosas supplicas?...

O templo de Saksu se compõe de uma elevada torre de 5 andares denominada—pagode—de um encarnado vivo; a sua altura excede o das arvores colossaes que o cercão. Todos os andares têm pequenas janellas e são separados uns dos outros pelos tetos de seus cinco tetos sobre-postos, sendo o ultimo da configuração de uma pyramide um tanto aformoseada.

O santuario que é aonde se reúne o povo, tem portas pequenas e baixas afim de dar entrada a pouca luz, e ao entrar quando olhamos para cima, a nossa vista perde-se neste espaço sombrio e confuso, cheio de figuras, lampeões de papel e etc.

—Acha-se entre nós o nosso coteraneo, 1º tenente Raul Atto Fernandes, official do transporte Purús, que se acha ancorado no nosso porto.

No cartorio do competente se crivão foram affixados os pregonhos de casamento de d. Anna Ferreira de Campos com o sr. Emilio da Silva Simas.

Cuidaes vós, insensata mulher, que o Deus dos Christãos, o Deus de clemencia e misericordia, exija o sacrificio de victimas humanas, como os idolos pagãos?

—Exije o sacrificio do fogo, pois isso mandou instituir a inquisição. Duas rugas profundas se abriram ao longo das faces pallidas do Visitador, como os sulcos de duas lagrimas ausentes; alisumiui elle as amargas idéas que lhe borbotaram aos labios:

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

Poz a viuva os olhos sorpresos no P. Figueira; este de cabeça baixa, desde o principio, parecia querer sumir-se pelo habito á dentro. Não achando apoio no seu confessor, a fanatica tirou da sua consciencia a replica:

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

—A inquisição foi instituida em um tempo em que a palavra de Deus não germinava, ou porque a terra era safara, ou porque a semente estivesse eivada; e foi para castigar os que abandonavam o gremio da Igreja, não para punir na innocente geração a infelicidade dos paes. Si apezar das gotas de sangue judeu que vos corre nas veias, vos anima o verdadeiro amor de Christo, a Igreja vos abre o seu regaço, como a qualquer descendente de mouros ou deste gentio da America.

CAÇADAS

CHARADAS

Este homem, meus senhores—1
Jesus Christo muito amou—2
Porque sempre nas capellas
E nas igrejas andou.

Cruel chicote—3
ba
Linda fazenda—2
Rio d' Africa—3
ra
Vés no jogo—2
Athanagildo.

(Em tercio)
A Papillon d'amour.
Paiz—Cidade—Rio
E. Oliveira.

LOGOGRIPO
Eu te adoro—4, 11, 2, 7, 11
Minha fada—7, 6, 1, 3, 10, 11
Donzellinha—5, 6, 7, 8, 9, 10, 3, 11
Muito amada.—2, 7, 11, 10, 3, 11
Por ti vivo,
Minha bella,
De minh'alma
Dóce estrella.

Decifrações de sabbado:—Aromatico; Palma; Sanguinea; Dario; Dario; Ricardo—Cadoré; Pachira; Daroca; Garopa; Gatuno.

CHOFES.
SESSÃO RETRIBUIDA
A NAÇÃO BRASILEIRA

Eis o importante artigo que, sob a epigraphe acima, publicou a «Tribuna», do Rio, no dia 10 de Janeiro ultimo, explicando o facto do assalto:

«Devo toda a verdade ao meu paiz, e nenhuma consideração, por mais grave que ella seja, demover-me-ha do que considero cumprimento stricto de dever.

Iniciando a publicação d'«A Tribuna» em 1º de Julho de 1890, sabia de antemão os perigos a que me expunha.

Só e desajudado ao principio, rodeado apenas por um troço de operarios patriotas, que comigo sempre compartilharam a parcimonia e os sacrificios da vida proletaria; tendo sido obrigado a romper laços de amizade cimentada nos duros dias das provanças, coube-me a ventura de em pouco tempo ver-me rodeado por um grupo de verdadeiros patriotas, que desinteressadamente vieram a lentar-me com o auxilio de suas luzes e com a fé em melhores dias para a nossa Patria.

Desde o primeiro dia d'«A Tribuna», a junta revolucionaria que discricionariamente dirigia e dirige os destinos da nossa terra, sentiu e comprehendeu que tinha um fiscal vigilante, que não esmorecia em analysar-lhe os actos, e não se detinha em considerações de conveniencias mal entendidas para profligal-os com energia, mas politicamente.

Ao poder certamente não sorria a impertinencia deste organ da opinião publica, que vinha levantar o espirito dos brasileiros e mostrar-lhe que o governo illegal mais illegal se tornava com as attribuições legislativas que a si mesmo se conferio, e de que abusava abertamente, e com a pessima direcção, que imprimia aos destinos de nossa Patria, mais desgraçada hoje do que jamais o esteve.

Na vigencia dos decretos de 23 de Dezembro de 1889 e de 29 de Março de 1890, fui obrigado a ter uma conferencia com o chefe de policia interino, que ameaçou-me de prisão se «A Tribuna» persistisse em a-

acar o governo revolucionario com a costumada vehemencia. A resposta, que então dei á autoridade policial, é bem conhecida, para que neste momento eu a reproduza por inteiro.

Nunca me arreceei nem me arreceei do julgamento de um tribunal, por exclusivamente marcial que elle seja constituido, porque de antemão sei que por mais rigoroso que elle se mostre, sob as fardas e sob os galões pulsará sempre o coração brasileiro, generoso, são, justo.

Promptificando-me, pois, a sujeitar-me ás penas da lei de excepção, e affastado o incidente policial, cobrei novo alento e voltei a mourejar com os meus amigos, afim de ver si conseguíamos, pela nossa tenacidade, pelo nosso estudo, pelo nosso sacrificio, encaminhar a reconstrucção da patria pela vereda unica dos povos reservados a um grande logar na historia—a honestidade, a tolerancia e o patriotismo.

Intervindo csm todo o desasombro nas multiplas questões que ha seis mezes tem asoberbado o espirito nacional, discutindo-as á luz do seu criterio—que pode ser erroneo mas que é puro—A TRIBUNA enfrentou com dous grandes problemas:

a) o financeiro;
b) o tratado das missões.

O primeiro, que respeita ao futuro e ao credito do Brazil, tem sido estudado á luz dos actos do sr. Ministro da Fazenda, e S. Ex., mau grado seu, de nossos artigos tem haurido ensinamentos e muitas vezes ha retrocedido da primeira intenção.

Ninguem imagina os males que o Sr. Ministro da Fazenda tem causado ao Brazil, e os effeitos dos desastres por S. Ex. acumulados só por muito pouco se tem feito sentir até agora.

Inapto para dirigir as finanças da Patria, o Sr. ministro ha accumulado sobre toda a sociedade brasileira uma revoada de desastres, impossiveis de conjurar, e que fatalmente estalarão dentro de muito pouco tempo.

O successor de S. Ex. ver-se-ha forçado a decretar novos e pesados impostos e a contrahir grandes e onerosos empréstimos—porquanto impossivel lhe será continuar no declive das emissões de papel-moeda, ainda mesmo clandestinas.

Então todos darão razão á insistencia da TRIBUNA. Até este momento S. Ex. tem tido a chance, neste abjurar constante de theorias e nesse renegar de destinos chochilhados em opposição, de lançar mão de expedientes, que mais avolumam a catastrophe. Neste, como em todos os outros pontos, a TRIBUNA cumprio sempre o seu dever de organ da opinião publica, pois estudando as medidas decretadas pelo Sr. ministro da fazenda, salientou-lhe os desastrosos, indicou a S. Ex. repetidas vezes a boa doutrina, e defendeu os interesses da Nação Brasileira.

S. Ex., porém, está riquissimo, e a catastrophe imminente superal-a-ha S. Ex. a pé enxuto, amornado nas pellicias das raposas azues ou dos mortos boreas, mais custosos do que o ouro das nossas minas.

O povo, este pobre povo, que roube aos filhos o pão e á esposa as poucas alegrias que lhes proporcionava, enquanto nas suas carrugens juarecas

—S. Ex. affrota a pobreza e a miseria publica, e que diga bem alto o que ora murmura:—Esta republica é o pilha!

(Continuar-se-ha)
Pergunta innocente
Então em que é ficou o escandalo na Fortaleza de Santa Cruz?

A providencia unica foi a permuta regeitada pela dignidade de alguém?

Onde estão a disciplina militar e a moralidade de uma praça de guerra?

São Pedro de Alcantara.
DESPEDIDA
Retirando-me para a capital, onde vou fixar residencia, e não dispondo de tempo para despedir-me pessoalmente das pessoas a quem devo gratidão, faço-o por este meio, offrendo-lhes ali o meu limitado pestimo.

S. José 13 de Fevereiro de 1891.
Zeferino José da Silva.

CAMBIO
14 de Favreiro
Cambio bancario sobre
Londres 19 1/4

THE SOURO DO ESTADO
3ª secção
Rendimento de 1 a 12 de Fevereiro
exercicio de 1891

1890-Renda Geral 258\$804
1891-Geral 1.582\$044
Renda especial 124\$157
Renda Municipal 407\$400

Alteração na pauta quem de se vir na proxima semana de a 21 d corrente.

Assucar mascavo kilog 80 rs. «
Arroz pillado « 50 «
Couro seco de « 00 «
boi « 00 «
Farinha de mandioca « 45 «
Milho em grão « 040 «
Ovos Duzia 350 «
Pranchões de cedro até 4,4 metros:000 «
Ditos de Canella até 4,4 « 00 «
Taboas de costadinho estreitas 100 «
Ditas largas 00 «
Dita de canella para assoalho 00 «
Toro o fálquejados 4,4 metros:000 «

EDITAEL
OBRAS DO MATADOURO PUBLICO
Em virtude de ordem do Ex. Cidadão Governador do Estado em officio de 24 de Janeiro, manda o Cidadão pecto interino fazer publico o seguinte: receber-se-ão das tas até o dia 28 do corte me á 1 hora da tarde para actuar das obras necessarias para a dependencia do mataço publico alem do Estreito: com formidado pelo organo organigado pelo Cidadão Engenheiro do Estado.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, et 4 de Fevereiro de 1891.
O 2º escripturario.—no B. Soares.

ANNUNCIOS
Missa
O major Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano e sua familia, convidam os seus parentes e pessoas de sua amisada para assistirem a missa que anda celebrar no dia 18 do corrente ás 8 horas da manhã; negre de S. Francisco, pelo que des já agradecem.

Sonntag 15. Februar 1891
Vormittag Punkt 11 Uhr
im CLUB GERMANA
Versammlung
der deutschen Gemeinle Wahl des Vorstandes.
Der Schriftführer, Herm Goeldner.

ROMANCE (216)

As minas de prata

FOR
J. de Alencar

VOLUME 5º

Milagre do gelo que se derrete em balsamo.

O semblante de Elvira, que ao avistar o habito preto dos jesuitas se velara de odio e terror, esclareceu-se de repente com um raio de esperança. Aquella voz cheia de unção e doçura, e o sorriso paternal que a orvalhava, insinuaram-se no coração desolado da afficta donzella. Ella sentiu que naquella instante era realmente o ministro do Senhor que lhe fallava, e aproximando dos labios a mão veneravel, beijou-a contrieta.

D. Luiza que não comprehendera, trocou um sorriso de contentamento com o P. Figueira.

—Esperae em Deus que não desampara a sua creatura, filha!...

—Só delle espero, Padre, o perdão ou o castigo de minha culpa!...

—O perdão!... murmurou o Visitador.

—O perdão!... murmurou o Visitador.

—O perdão!... murmurou o Visitador.

—O perdão!... murmurou o Visitador.

—O perdão!... murmurou o Visitador.

—O perdão!... murmurou o Visitador.

—O perdão!... murmurou o Visitador.

PHARMACIA POPULAR

DE
NICOLICH & C. -- Desterro

! ATENÇÃO !

Nesta antiga e acreditado estabelecimento aviam se, com promptidão, asseio e commodidade nos preços, todas as prescripções medicas.

Os proprietarios da PHARMACIA POPULAR chamam a attenção do publico para os seguintes medicamentos preparados no seu laboratorio:

VINHO RECONSTITUINTE

DE QUINA, CARNE E LATO-PHOSPHATO DE CAL

Esta preparação tonica é de grande effeito nos organismos debilitados.

Pela sua composição, o Vinho Reconstituente de Quina, Carne e Lacto-phosphato de Cal, é um dos melhores medicamentos para reparar as forças.

Preço de cada garrafa 2\$500

Rheumatismo !

XAROPE ANTI-RHEUMATICO

Energico e prompto agente resolutivo e desassimilador, é este xarope um poderoso medicamento recommendado para o RHEUMATISMO, SCROPHULISMO, etc. etc.

Preço de cada garrafa 3\$0000

INJECCÃO ANTI-BLENNORRHAGICA

Infalivel medicamento das gonorrhéas. Com o uso de um frasco desta excellente injeccão, curam-se as mais rebeldes.

Preço de cada frasco 1\$500

COLLODINA

CALOS ! CALOS !

Acabaram-se os calos ! Tem-se colhido os mais lisongeiros resultados com o poderoso remedio contra calos—COLLODINA. Recommendamos com confiança esta preparação.

Preço de cada frasco 1\$000

CONTRA AS FEBRES !

O ELIXIR ANTI-FEBRIL

é um dos melhores preparados contra as febres, especialmente as intermitentes ou sezões remittentes e palustres !

Preço de cada frasco 1\$500

Sezões ! Sezões !

Excellentes pilulas contra sezões. E' este medicamento aconselhado para combater as febres remittentes e intermitentes.

Pós contra opilação

Poderosissimo medicamento contra as molestias provenientes da pobreza do sangue. E' usado com maravilhoso resultados na opilação.

Pilulas purgativas de oleo de ricino composto

Estas pilulas têm excellentes qualidades purgativas.

OLEO DE BABOSA

Excellentes oleo aromatico para o cabello. Este oleo é muito recommendado.

Preço 400

ODONTINA

contra dores de dentes. Cura rapida.

Preço 1\$000

PHARMACIA POPULAR

DE
NICOLICH & COMP. --- Desterro

LOTERIA DO GRAM-PARA'

NOVO PLANO

60:000:000

PREMIOS DE CADA LOTERIA

1 premio de	10:000\$
1 " de	1:000\$
1 " de	500\$
2 " de	200\$ 400\$
4 " de	100\$ 400\$
5 " de	50\$ 250\$
9 " de	20\$ 180\$

Para a dezena do 1º premio 9 premios de 10\$ 90\$
 Para a dezena do 2º premio 9 premios de 5\$ 45\$
 Para a dezena do 3º premio 79 premios de 10\$ 790\$
 Para os dois algarismos finaes do primeiro premio 79 premios de 10\$ 790\$
 Para os dois algarismos finaes do 2º premio 79 premios de 5\$ 395\$
 Para os dois algarismos finaes do 3º premio 720 premios de 20\$ 3:600\$
 Para as terminações do 1º premio 720 premios de 5\$ 3:600\$
 Para as terminações do 2º premio 2 aproximaciones de 100\$ 200\$
 Para o 1º premio 2 aproximaciones de 50\$ 100\$
 Para o 2º premio duas aproximaciones de 30\$ 60\$

Todos os premios são Pagos Integralmente

Esta loteria compoe-se de 8 mil bilhetes a 24:000 rs. dividido em trigesimo de 800 reis cada um.

Com 4000 (5 trigesimo) recebe-se 10 CONTOS de REIS!

Com 800 reis (um trigesimo) tira-se 2 CONTOS de REIS!

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o trigesimo 800 reis recebe-se 1000 nas terminações do 1º e 2º premios.

Vende-se os bilhetes na respectiva agencia n'essa capital.

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

ESTABELECIMENTO DE FUMOS
ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA N. 2

Para a estação calmosa A Casa da Fama

10 RUA JOSÉ VEIGA 10
ESQUINA DA TRAJANO

Recebeo as seguintes fazendas:
 Crépe—Estrella de D. Pedro II.
 " —listado com ramagem, Boa Fama.
 Voil de la com lista de seda.
 " " " ramagem.
 Gaze de algodão lavado.
 Zephir lavado—a Filha do Regimento.
 Beija-flôr de côres.
 Completo sortimento de setinetas damassé lavradas, brancas e de côres. Chitas:

Arcos-iris
 Juventude
 Diccioario das moças
 Escuras rendadas
 Novidade do Congresso Nacional.
 Cassa preta de lã, cretone preto, setinetas pretas, brins mineiros de cores e leques de 320 a 10\$000.

Sem rival

Vendas com pouco lucro
10 RUA JOSÉ VEIGA 10

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAO, NATURAL e MEDICINAL
 Recetado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Irrupções da Pele, Fessôas fracas, Flôres brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES, e o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES.
 Enjeite-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.
 Único Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

VENDE-SE

Vende-se um terreno com bastante frente e 6.600 metros de fundo, todo de matto virgem. Situado no lugar denominado—Tajuba—dstricto da Freguezia da Barra Velha.

Quem pretendel-o dirija-se ao proprietario abaixo assignado, na Cidade de S. José.

Francisco Vieira da Rosa

VENDE-SE

moeis de vime da primeira fabrica de Joinville.

ARTHUR GUINDANI

N'esta capital — ROBERTO SCHOLZ

DEPOSITO

Pintor

Accepta-se todo e qualquer serviço concernente a esta Arte. Pode ser procurado na rua Tiradentes, n. 1.

STEINHUAER.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

VENDE-SE em todas as principais Pharmacias e Drogarias **CHEVRIER** Deposito geral: PARIS Faubourg Montmartre 21

O VINHO de Extracto de Fígado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Paris, possui ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Fígado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoholicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não pôde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Fígado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO

VENDE-SE em todas as principais Pharmacias e Drogarias **CHEVRIER** Deposito geral: PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da Tisica pulmonar, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, suprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Fígado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Fígado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a TISICA declarada ou imminente.

ATTENÇÃO

Os Armazens de Gama & Irmão a praça 15 de Novembro e a rua da Republica n.º 1 Acabam de receber pelo vapor de hontem magnificos queijos do Reino, ditos de Minas, chocolate de musgo e de diversas marcas; passas, avelans, chá hysson, dito perola, 1ª qualidade, dito preto em latas, vinho branco, dito hespanhol, dito virgem, dito Bordeaux do Porto, cognac e licores francezes e outras muitas mercadorias que vendem por preços rasoaveis o ao alcance de todos.

Gama & Irmão

MEDALHAS DE OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889 Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeaux (França)
Depositos em todas as vendas de comestiveis.

dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e neuralgias em alguns minutos com o emprego das Perolas de terebintina do Dr. Clerlan.
 Tres ou quatro d'estas perolas produzem um alivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dose não fizer effeito é quasi inutil repetir-a.
 Cada frasco contém 30 perolas torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma neuralgia ou enxaqueca.
 Como a essencia de terebintina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar de imitações e exigir como garantia o origem que em cada vidro se acha a firma de Clerlan.
 Em Paris, casa L. Frere, na Jacob, 19.

Depurativo do sangue

Elixir de velame e guaco sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approved e auctorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Este precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades dionicas e anticyphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, cu flores branca Cancros, Carbunculos, Boubas, Dartiros, Enfermidades da pelle, Necrôses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum

FRASCOS 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

GUAQUINA RAULIVEIRA

Approved pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRAVAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE E CONFORTA N ESTOMAGO

ANOVA YORK

Relaçãodas pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agentegeral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CATHARINA
CIDADE DA LAGUNA

José Fernandes Martins, negociante	\$10.000 dollar
Antonio Fernandes Martins	5.000 "
João Henrique Teixeira	5.000 "
Oscar de Guimarães Pinho	5.000 "
Thomaz Pereira Netto	5.000 "
Tacito Luiz Dias de Pinho	5.000 "
Salvato de Guimarães Pinho	5.000 "
José Custodio Bessa	5.000 "
Dr. Francisco F. S. Varezão, magistrado	5.000 "
Salustiano Soares da Silva, negociante	2.500 "

CIDADE DO DESTERRO

José Garrido y Portella, negociante	8.000 "
Nicolau Cantisano, negociante	6.000 "
Saturnino de Souza Medeiros, negociante	5.000 "
Luiz de Oliveira Carvalho	1.000 "

IMARUHY (LAGUNA)

Antonio J. B. Capanema, negociante	5.000 "
------------------------------------	---------

TUBARÃO

João J. Nunes Teixeira, negociante	4.000 "
Martinho da Silva Cascaes, negociante	3.000 "
Thomaz Bernardo da Silva, negociante	2.500 "

ITAJAHY

Guilherme Asseburg, negociante	7.500 "
Germano Willerding	5.000 "

BLUMENAU

Dr. Pedro Celestino F. de Araujo, magistrado	5.000 "
Henrique Probst, negociante	2.000 "
Eug. Currlin, negociante	1.500 "

ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)

CURITIBA

J. Celestino d'Oliveira Junior, negociante	5.000 "
Pedro Alexandre Franklin	2.500 "

PALMEIRA

João de Araujo França, negociante	5.000 "
José Borges de M. Ribas	3.000 "
Adalberto Aloys Scheser	2.000 "
Manuel Pires d'Araujo Vida Junior, pharmaceutico	2.000 "
Dr. José Franco Grilo, medico	1.000 "

Para informações, com os seguintes senhores: Carl Hoepck & C. Desterro; Asseburg & Villerding, Itajahy; Luiz A. de Magalhães, Laguna.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as MOLESTIAS SECRETAS

Que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instruções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

SANS, SONS, & C. em Liverpool. — EVANS, LESCHER & WEBB, em Londres.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

FAZENDAS

pretas para as festas da Semana Santa

Loja de fazendas

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN e C.

Merinós pretos legitimos francezes, pura lã, covado 1\$, 1\$200, 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 1\$900, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 2\$800 e 3\$000.

Merinós de lã e algodão, 640 e 800 covado.

Diagonaes pretos e azulados, legitimos francezes, diversos preços.

Pannos e casimiras pretas, francezes, um completo sortimento.

RUA JOSÉ VEIGA N. 1 B

Casa do Coelho

CASA DO COELHO

Paletots de seda, de linho, de palha de seda e de alpaca para homens, indispensaveis para a presente estação.

Córtes de colletes e colletes feitos, de seda, linho e de fustão.

Sortimento em luvas de pelica para homens e senhoras.

Luvas de seda e de fio de escossia para senhoras.

Sortimento em chapéus de sol de seda, de alpaca e de setineta para homens, senhoras e creanças.

Sortimento em chapéus modernos de cabeça, para senhoras, homens e creanças.

Sortimento em fitas de seda e chamalote, escossezas e transparentes.

Sortimento em casemiras, flannels, chitas modernas e ca «Organdis» proprios para a estação.

Pellerines pretos com vidrilhos, de gurgurão e chamalote ultima moda para senhoras.

CASA DO COELHO

E' barato!

Batatas superiores do Rio-Grande, a 4:000 o sacco com 50 kilos.

RUA JOSÉ VEIGA N. 38.

S. N. SAVAS.

Calçado !!!

Nicolau Gatisano acaba de receber pelo ultimo paquete, directamente de Paris e Inlaterra um grande sortimento de calçados para senhoras e crianças.

Pregos sem rival.

RUA DA REPUBLICA

Esquina da Rua Trajano

CANARIOS! CANARIOS!

Legitimios Han.burguezes,

Chegou um bom sortimento de Canarios Hamburguezes, todos machos. Convidamos os Senhores admiradores d'esses bonitos cantadores, a não deixarem passar esta boa occasião.

Vende-se a preços rasoaveis. Para ver e tratar na rua José Veiga n. 33.

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS



Não vos deixeis illudir com esses annuncios futeis, medonhos, que circulão por ahi alem, esta casa é a unica n'este genero, encontra-se sempre um variadissimo e extraordinario sortimento de chapéos para homens, crianas e senhoras, de todos os formatos e para todos os preços assim como tambem em chapéos de sól ha sempre um brilhante sortimento a preços sem competidor.

RUA JOÃO PINTO N.º 3

Henrique de Abreu.

VENDE-SE

Uma pequena caza no Estreito no municipio de S. José; para tratar na mesma com D. Maria Cândida da Silva,

ATTENÇÃO

CASA DA FAMA

Os proprietarios deste estabelecimento tendo resoldido fazer uma grande reduccão nos baixos preços que já circulãõo nesta praça chamam a attenção da respeitadel freguezia para as mercadorias seguintes:

FAZENDAS

Chitas largas cretones superiores. Percalle francez com sombras ramagens etc. Zefir listado de linho, para vestidos Cortes vestidos de zefir de linho Lãns, escocez e listados largos e estreitos Merinós de lã pretos e de côres Diagonal francez e inglez superiores qualidades Casemiras francezas, de cores xadrez, e listadas cortes todos padrões

Cretones linho 810 e 12/4 (castor para fatiotas Cretones linho (Brins brancos e de cores para » Atoalhado linho para mesas * escarlata * lavrados Setineta largas lizas e lavradas * xadrez, listadas, e lizas com vistas

Setins lizos 1ª e 2ª qualidade Popelina de linho e seda lavrada Toalhas nac. grandes para mezas e para rosto Colxas admascadas lav. ramagens e de cores, todos os tamanhos

Camizas de linho e meio linho com punhos e collarinho superiores s/c

Ditas oxford inglezas * de linho para meninos * * flanela branca c/m e superiores Meias de todas qualidades Ceroulas de cretonee de linho Peitos com collarinhos e punhos de percal Punhos e collarinhos de linho * de silleloid

Guarda pó feltro de cores para senhoras Casaquinhos e paletots de casemira Capas vesit, para meninas e senhoras Palletós de cazemira xadrez

ARMARINHO

Cortinados para camas Ditos de côres para janellas Enchovaeas para baptisados Véos para noivas Grinaldas modernas para noivas Luvas de seda para senhoras, todos os tamanhos! * fio de escossia para senhoras e homens * * brancas para senhoras e homens

Leques de todos os pregos e qualidades Esparilhos para senhoras de todos os preços Gravatas de todos feitos qualidades e preços * de setim e seda para senhoras

Pregadores para gravatas Alfinetes para tranças e chapéos de senhoras Bolças de pellucia e de couro de diversos tamanhos para se- ras

Belbutinas lisas e lavradas de côres e pretas Boneccas de todas as qualidades e modellos Cartões com enfeitos e com flores Enavesiveis com contas e sem contas para cabellos Fitas lizas e lavradas de todas qualidades e larguras Fichús de linho listados, lavrados a seda, lizos e bordados Fichús de merinó preto com vidrilhos

Ditos de lã de todos tamanhos cores e qualidades Toalhas admascadas para mezas de escriptorios Chales de lã e casemiras para senhoras * mantos para viagens

Guarda chuvas de seda alpaca e merinó para homens? Ditos seda, setineta lavrados setineta de cores e merinó para senhoras e para meninas Chapéos para cabeça, lebre de todas qualidades e diversas formas

Ditos de lã para homens e meninos. Rendas de seda pretas, creme, de algodão de cores brancas, retas.

Tiras e entremeios de todas as larguras Meias para homens, fios de escossia, cores, brancas e cruas Ditos para senhoras.

* para meninos e meninas cores brancas Grandes sortimentos de botões de cores fantasia para vestidos Diversos objectos de armarinho e outras fazendas as vistas

baileão Provido sortimento de perfumarias de todos]auctores e todas qualidades

Pastas Pó e escovas para dentes